

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 e 2022**

Relatório da Administração

A Atech Negócios em Tecnologias S/A (“Atech” ou “Companhia”) foi criada em 14 de dezembro de 2009 e teve, em novembro de 2013, a totalidade das suas ações ordinárias adquiridas pela Embraer Defesa e Segurança Participações S/A (“Embraer”), completando o ciclo de aquisições iniciado em março de 2011.

A Atech é uma Companhia de base tecnológica que atua na prestação de serviços especializados de engenharia para desenvolvimento, implantação e revitalização de sistemas de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes à prestação de serviços. Os principais contratos da Companhia, como parceira estratégica do governo brasileiro, envolvem o desenvolvimento de tecnologia para o controle do tráfego aéreo no território nacional (ATM-SAGITARIO), assim como para o sistema de gestão de fluxo de aeronaves (ATFM-SIGMA). A Companhia detém o domínio das soluções e tecnologias empregadas no SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia e no Sistema de Defesa Aérea Brasileiro (SISDABRA). Desenvolveu também diferentes aplicações e sistemas de comando e controle para apoio na tomada de decisão na área de defesa, o que inclui, além de outras aplicações de C2 e C4i e de sistemas de gerenciamento e monitoramento de fronteiras, o desenvolvimento e integração de tecnologias críticas em sistemas embarcados de aeronaves de diferentes portes.

A partir de outubro de 2012, a Atech passou a atuar também no segmento nuclear, por meio de contrato celebrado com o Centro Tecnológico da Marinha do Brasil para o desenvolvimento do Sistema de Proteção e Controle do Reator Nuclear da Marinha Brasileira (LABGENE).

Em 2013, a Atech abriu uma filial em São José dos Campos para fazer frente aos novos negócios da Companhia, como o projeto de modernização dos sensores aero embarcados das aeronaves E-99, celebrado com a Embraer S.A., e o projeto de desenvolvimento do sistema tático de gestão de dados dos helicópteros EC725, adquiridos pelas Forças Armadas Brasileiras, em parceria com empresas estrangeiras.

Em 2014, a Atech assinou um importante contrato de modernização de sistema de gerenciamento de fluxo aéreo (C-ATFM) com o governo da Índia marcando o início da consolidação da sua presença no mercado internacional. Na sequência, conquistou também o continente africano com a sua solução de Comando e Controle (C3i). Em 2015, a Atech entrou no programa FX-2, destinado a modernizar a aviação brasileira de caças, com participação na etapa de transferência de tecnologia em parceria com a empresa sueca SAAB.

Unificando toda a sua experiência e conhecimento, em 2017 a Atech entrou no mercado corporativo, apresentando ao mercado B2B o produto OKTO com soluções com foco em Gestão de Ativos, Logística, Conexões Inteligentes e Metodologias Ágeis. No mesmo período, a Atech lançou também os produtos MAKRON, com foco em soluções de gerenciamento de tráfego aéreo, e o ARKHE, com foco em soluções integradas para o mercado de Defesa.

Em 2019, a Atech juntamente com a Thyssenkrupp e a Embraer foram selecionados pela Marinha do Brasil por apresentar a melhor oferta para o fornecimento de quatro navios, fragatas da nova classe Tamandaré. A assinatura do contrato ocorreu em março de 2020 representando um importante marco para Atech como fornecedora estratégica de soluções para o governo brasileiro com o desenvolvimento do sistema de combate e plataforma integrados. A transferência de tecnologia para o país será outro grande marco e legado desse programa.

A Atech também vem utilizando o Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa (RETID), incentivo fiscal dada às empresas classificadas pelo governo como empresas estratégicas para a indústria de defesa nacional desde 2019.

Com a pandemia em 2020, pode-se dizer que a Atech conseguiu transpassar de forma segura e operacional. Por conta da natureza dos negócios, os colaboradores puderam trabalhar em segurança de forma remota e os clientes se adaptaram à nova realidade aceitando as entregas também de forma virtual. Essa rápida adaptação à nova realidade foi chave para outras ações como a manutenção da decisão da implantação de um novo ERP na companhia. Esse investimento para melhoria internas de sistemas operacionais será de grande valia para suportar o crescimento da companhia nos próximos anos.

Em 2021 a Atech teve marcos importantes nos negócios como o projeto de Centralização do Plano de Voo que foi concluído com sucesso com a CISCEA da Força Aérea Brasileira, além de assinar novos contratos para seguirmos com os projetos do Fragatas da Classe Tamandaré e SAGITARIO, bem como o Termo Aditivo (TA09) do LABGENE. A Atech também conclui um importante passo em integração e controle de dados iniciando a operação de um novo ERP (SAP), mesmo frente um cenário pandêmico.

Como destaque em 2022, elencamos o projeto do BIG DATA que foi entregue ao Estado de São Paulo com objetivo de viabilizar uma gestão atualizada e planejamento do transporte em toda malha viária regional. Essa plataforma tecnológica, que tem capacidade de processar mais de 3 bilhões de registros, vai proporcionar um avanço no estudo de necessidade de infraestrutura rodoviária e para ações de prevenção de acidentes dentre outras utilidades.

Em 2023, a Gerdau se consolida como destaque na carteira de clientes da Atech nas soluções do portfólio dos produtos OKTO. Uma parceria que está gerando valor em mais de 20 plantas da Gerdau, considerando unidades no Brasil e no Mercosul. A rápida expansão da utilização dos sistemas da Atech reforça a excelência e inovação presente em nossas soluções, levando a nossos clientes bons resultados, agregando valor e agilidade.

A Atech encerrou o ano de 2023 com 510 pessoas em seu quadro de colaboradores.

A Administração
São Paulo, 19 de abril de 2024

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Balanço patrimonial em 2023 e 2022

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	201.845	196.757
Contas a receber de clientes	5	10.786	11.917
Contas a receber, partes relacionadas	6	2.383	12.577
Ativo de contrato	8	35.454	31.953
Estoques	9	4.411	4.573
Adiantamentos a terceiros	10	11.760	37.635
IRPJ e CSLL a compensar	12.1	16.907	9.305
Créditos com impostos	12.2	7.824	7.520
Outros ativos		1.714	2.312
		293.084	314.549
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	5.494	4.766
IRPJ e CSLL a compensar	12.1	3.953	1.612
Créditos com impostos	12.2	6.648	10.611
Outros ativos		69	39
		16.164	17.027
Investimentos	13	41.004	17.457
Direito de uso	15	5.973	6.924
Imobilizado	14	8.552	8.859
Intangível	16	37.949	46.059
		93.478	79.299
Total do ativo		402.726	410.876

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Balanço patrimonial em 2023 e 2022

(em milhares de reais)

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	17	28.002	72.865
Contas a pagar	19	23.726	19.255
Impostos e encargos sociais a recolher	20	8.103	11.131
Passivo de contrato	8	76.318	83.425
Receita diferida	18	472	472
Passivo de Arrendamento	15	1.645	2.654
Dividendos	24.4	12.513	7.970
Provisão de garantia de projetos e outras	22	1.796	2.510
		152.575	200.282
Não circulante			
Impostos e encargos sociais a recolher	20	3.634	2.422
Passivo de arrendamento	15	5.958	6.014
Receita diferida	18	1.063	1.536
Provisão de garantia de projetos e outras	22	-	247
Provisão para contingencias	21	649	623
Contas a pagar	19	-	1.075
		11.304	11.917
Patrimônio líquido			
Capital social	24.1	108.000	108.000
Reserva legal	24.2	14.162	11.528
Reserva de lucros	24.3	116.685	79.149
		238.847	198.677
Total do Passivo e Patrimônio líquido		402.726	410.876

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstração do resultado do exercício

Em 2023 e 2022

(em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receitas líquidas	26	256.438	252.218
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	25	<u>(193.325)</u>	<u>(198.993)</u>
Lucro bruto		63.113	53.225
Receitas (Despesas) Operacionais			
Administrativas	25	(21.036)	(19.458)
Comerciais	25	(21.702)	(20.283)
Perda por redução ao valor recuperável	5	(1.976)	1.976
Pesquisas	25	(2.500)	(2.778)
Outras receitas e despesas operacionais	25	(7.511)	(164)
Equivalência patrimonial	13	<u>23.547</u>	<u>12.478</u>
Resultado operacional		31.935	24.996
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	27	15.127	11.334
Variações monetárias e cambiais líquidas	27	<u>(761)</u>	<u>1.763</u>
Lucro antes do imposto		46.301	38.093
Imposto de renda e contribuição social	11	<u>6.384</u>	<u>(4.530)</u>
Lucro líquido do exercício		52.685	33.563

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstração do resultado abrangente

Em 2023 e 2022

(em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	52.685	33.563
Outros resultados abrangentes	-	-
Itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>52.685</u>	<u>33.563</u>

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 2023 e 2022

(em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2021

Lucro líquido do exercício
Apropriação para reserva legal
Dividendos a Pagar
Integralização de capital

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Lucro líquido do exercício
Apropriação para reserva legal
Dividendos a Pagar

Saldos em 31 de dezembro de 2023

Reserva de lucros				
	Capital social	Reserva para investimento e capital de giro	Reserva legal	Lucros acumulados
	65.000	98.235	9.849	-
	-	-	-	33.563
24.2	-	-	1.679	(1.679)
24.4	-	-	-	(7.970)
24.3	43.000	(19.086)	-	(23.914)
	108.000	79.149	11.528	-
	-	-	-	52.685
24.2	-	37.536	2.634	(40.170)
24.4	-	-	-	(12.513)
	108.000	116.685	14.162	-
				238.849

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 2023 e 2022

(em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Atividades operacionais:			
Lucro antes do imposto de renda		46.301	38.093
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciação	14 e 15	4.225	4.436
Amortização	16	4.434	1.658
Juros do arrendamento	15	1.149	1.087
Baixa de imobilizados	14 e 15	1.496	79
Baixas de intangível	16	7.527	1.216
Baixas de contrato de arrendamento	15	(355)	-
(-) Perda por redução ao valor recuperável	5	1.976	(1.976)
Provisão de contingência	21	26	111
Resultado da equivalencia	13	(23.547)	(12.478)
Variação cambial		30	(109)
Créditos Fiscais da Lei do Bem	11	5.656	-
Provisão de garantia de projetos e outras	22	(961)	(4.279)
Variação nos ativos:			
Contas a receber de clientes		(837)	(3.796)
Contas a receber, partes relacionadas		10.156	6.701
Ativo de contrato		(3.501)	2.676
Estoques		162	3.588
Adiantamentos a terceiros		25.875	7.717
Créditos com impostos		(6.285)	(6.483)
Outros ativos		569	(587)
Variação nos passivos:			
Fornecedores		(44.863)	(5.480)
Contas a pagar		3.396	3.886
Impostos e encargos sociais a recolher		(1.816)	3.026
Passivo de contrato		(7.107)	42.753
Receita diferida		(473)	(472)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(5.456)
Caixa provenientes das atividades operacionais		23.234	75.911
Atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado	14	(3.205)	(1.970)
Aquisições de intangível	16	(3.852)	(10.749)
Caixa (usado nas) atividades de investimentos		(7.057)	(12.719)
Atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	24.4	(7.971)	(24.058)
Pagamentos de arrendamentos	15	(3.117)	(3.355)
Caixa (usado) nas atividades de financiamento		(11.088)	(27.413)
Efeito das variações no caixa e equivalentes de caixa			
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa		5.088	35.779
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		196.757	160.978
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		201.845	196.757

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Atech - Negócios em Tecnologias S/A (“Atech” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CNPJ 11.262.624/0001-01 e tem por objeto social:

A Companhia desenvolve sistemas que envolve controle e gestão de tráfego aéreo (civil e militar), sistemas de defesa e segurança, simuladores, logística, gestão de ativos, entre outros. Tem forte presença no Brasil, mas também atua no mercado internacional.

Seu produto de sistema de gestão e controle de tráfego brasileiro é, reconhecidamente, um dos melhores do mundo: completo, modular e indicado pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) como referência.

Adicionado aos sistemas de tráfego aéreo, a Atech desenvolve projetos estratégicos na área de Defesa e Segurança, que engloba simuladores, sistemas embarcados de missão, treinamento, entre outros. Adicionalmente, é uma das únicas latino-americanas a dominar tecnologias ligadas a sistemas de instrumentação e controle na área nuclear.

Uma nova área que atende ao mercado corporativo nasceu em 2017. O principal objetivo é levar tecnologia da Embraer com inovação para os segmentos de Logística, Gestão de Ativos e Energia.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Atech foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelos membros da Diretoria em 19 de abril 2024.

(i) Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e quando aplicável ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

(ii) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração, após análise das operações e negócios da Companhia, concluiu que o Real (R\$) é a moeda que melhor expressa seus resultados e representatividade, sendo assumida como moeda funcional e, em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas na mesma moeda.

(iii) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas e julgamentos que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As áreas nas quais as premissas utilizadas nas estimativas da Companhia são relevantes e envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, são descritas a seguir:

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 9 - Estoques: A Companhia realiza a análise e levantamento de informação com a Administração para registro de perda, quando aplicável, para itens obsoletos ou em quantidades superiores a utilização;
- Nota explicativa 13 - Investimentos e Equivalência Patrimonial: A Companhia não possui influência significativa devido a porcentagem sobre o capital da investida;
- Nota explicativa 15 - Arrendamento: A Companhia demonstrou probabilidade de prorrogação dos prazos dos contratos de arrendamento pelo período de mais três anos;
- Nota explicativa 26 - Reconhecimento de receita: A Companhia possui contratos que geram receitas ao longo do período (POC) e contratos com reconhecimento em momento específico.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 - PCLD: Os critérios para reconhecimento de PCLD da Companhia seguem o previsto no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, além das métricas estabelecidas sendo utilizados os critérios de perda efetiva e média aritmética dos recebimentos nos períodos anteriores;
- Nota explicativa 11 - Ativos fiscais diferidos: O lucro orçado para o exercício futuro suporta as diferenças temporárias dedutíveis para utilização;
- Nota explicativa 21 - Processos judiciais: As contingências são reconhecidas no balanço quando são consideradas como saídas prováveis, o saldo refere-se a contingências trabalhistas.

c. Premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment). Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, as principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso são:

- **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

d. *Reconhecimento de Receita de Contrato de Longo Prazo*

Parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido, utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.

No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são reajustados para refletir as variações ocorridas nos custos em relação ao projetado, mudanças nas circunstâncias e/ ou novos eventos, como modificações contratuais. Qualquer aumento ou diminuição nas receitas e custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa nas demonstrações do resultado no período de reporte no qual as circunstâncias que geraram a revisão foram identificadas pela Administração.

Em um cenário hipotético de aumento ou diminuição em 10% nos custos estimados totais para conclusão dos contratos em curso no exercício de 2023 em relação às estimativas da Administração, a receita da Companhia no exercício diminuiria em R\$ 46.096 ou aumentaria em R\$ 42.460, respectivamente.

3 Principais práticas contábeis adotadas

Não houve alterações significativas nas principais práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2022, e essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2 Instrumentos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, incluindo também os juros calculados pela curva contratual, são reconhecidos no resultado do exercício como

receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Atech classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurado ao custo amortizado. A classificação depende do objetivo do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A classificação de ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado somente é permitida se ambos os critérios forem atendidos:

- O ativo financeiro é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

Passivos financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros na categoria de mensurado ao custo amortizado. Variações nos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas. Passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado do exercício.

3.2.1 Avaliação do modelo de negócio

Os fatores considerados na avaliação do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros são:

- A política financeira vigente e os objetivos estipulados para gestão da carteira, o que inclui avaliar se a estratégia tem como foco obter receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinando perfil de taxa de juros, a relação entre a duração dos ativos financeiros e passivos relacionados, saídas esperadas de caixa, ou a realização dos fluxos de caixa através da venda dos ativos financeiros;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- Riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a como eles são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos em períodos anteriores, os motivos de tais transações e as expectativas futuras;
- Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros. Para avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, e

os juros como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante os prazos contratuais, outros riscos e custos gerais de empréstimos, como também uma margem de lucro na transação.

Essa avaliação é efetuada por meio da consideração dos termos contratuais dos ativos financeiros o que inclui, além da avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, a existência de termos que poderiam mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais que não atenderiam a definição, incluindo: eventos contingentes, termos que possam ajustar as taxas contratuais, pré-pagamento e a prorrogação de prazos, e termos que limitam acesso a fluxos de caixa de ativos específicos.

3.3 Contas a receber de clientes

Ao efetuar uma venda, a Companhia avalia o seu prazo de recebimento. Caso o valor da venda não seja recebido imediatamente, ele será reconhecido no contas a receber. O valor a receber por uma venda a prazo é ajustado a valor presente quando aplicável, identificando-se uma taxa de juros compatível com o mercado à época da venda e aplicando-a ao valor a receber de acordo com o prazo de recebimento. A Companhia não possui contas a receber de clientes com componente significativo de financiamento.

O nicho Defesa & Segurança são somente entidades e agências governamentais e por este motivo, possuem uma particularidade, pois o risco está correlacionado à soberania do país, como também com a continuidade dos projetos estratégicos, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Assim como os demais clientes, não há na Companhia histórico de inadimplência no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

A mensuração da provisão com expectativa de perdas de crédito são demonstradas pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se o fator de perda esperada com base no histórico de perdas efetivas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, o fator de perdas esperadas inicial pela metodologia de recebimento é de 15,52%, o registro da provisão foi feita considerando a média aritmética de recebimentos tendo em vista que não houveram baixas efetivas nos exercícios de 2013 à 2023.

O valor contábil do ativo é reduzido pelo uso de uma conta de provisão para perda estimada, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Quando uma conta a receber de clientes não será efetivamente recebida é executado o reconhecimento por meio da baixa contra a provisão para contas a receber.

As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditados contra despesas, na demonstração do resultado.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

3.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo das compras ou produção, ou ao valor realizável líquido, entre esses o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio ponderado.

Estoques compreendem a peças e componentes, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas e, quando aplicável, estão reduzidos ao valor líquido de realização após a dedução dos custos, dos impostos e das despesas estimadas de vendas.

Uma provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na melhor informação da Administração, os itens são definidos como obsoletos ou estocados em quantidades superiores àquelas a serem utilizadas no projeto.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente mensal de R\$ 20 mil para impostos de renda, e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

- **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

- **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido, sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A contribuição social e o imposto de renda diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.6 Impostos sobre serviços diferidos

Os impostos sobre serviços diferidos são mensurados com base na alíquota de até 5% que se espera aplicar às diferenças temporárias no momento do reconhecimento da receita do contrato de custo incorrido e/ou avanço físico.

3.7 Investimentos

Os investimentos são registrados inicialmente pelo custo de aquisição, o qual inclui os gastos com transações. Após o reconhecimento inicial as devidas atualizações são registradas nas demonstrações financeiras utilizando o método de equivalência patrimonial.

3.8 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (nota 14).

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

Classes de ativo	Vida útil média (anos)
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10
Benfeitorias em instalações	10
Bens em Poder de terceiros	4

- (a) Computadores e periféricos – Envolvem os equipamentos de informática utilizados principalmente no processo produtivo e administrativo.
- (b) Móveis e utensílios - Compreendem principalmente a mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas e administrativas.
- (c) Máquinas, aparelhos e equipamentos – Refletem máquinas, aparelhos e outros equipamentos usados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- (d) Benfeitorias em instalações - Representam obras em instalações de terceiros em áreas produtivas e administrativas.
- (e) Bens em Poder de terceiros -Representam mobiliários e utensílios utilizados em entregas de projetos a clientes, retornando ao poder da empresa conforme término de contrato.

3.9 Intangível

O intangível é composto por:

- **Programas para computadores (softwares)** – adquiridos de terceiros e capitalizados e amortizados ao longo da melhor estimativa de sua vida útil (5 anos). Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados de acordo com a vida útil.
- **Desenvolvimento** - os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de sistemas que são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros. Os gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa na rubrica de despesa com inovação e ou em custo com serviços prestados, conforme incorridos. Os custos de

desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os gastos de desenvolvimento são amortizados a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados com base na venda dos sistemas, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. O método de amortização é considerado conforme plano de investimento de cada projeto desenvolvido podendo ser linear ou conforme entrega dos produtos.

Caso algum projeto seja paralisado ou sua realização é considerada improvável, os gastos são baixados ou reduzidos ao valor líquido estimado de recuperação.

3.10 Redução ao Valor Recuperável (impairment) de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida útil definida da Companhia são analisados, ao final do exercício, para avaliar se há indicadores que seu valor contábil pode não ser recuperável, visando à realização do teste de impairment.

Os ativos intangíveis que ainda não estão sendo amortizados, são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment) ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

3.11 Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa de empréstimo incremental. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente. A taxa média de desconto dos contratos vigentes no exercício é 11,25%.

Os juros são reconhecidos na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

(i) Determinação do prazo de arrendamento:

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é

razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000 mil. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.12 Reconhecimento de Receita de Contrato de Clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia especificada no contrato com o cliente. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Tipo de produto/serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
<i>Serviços de TI</i>	A Companhia considera para os projetos POC, a realização dos custos como obrigatoriedade de reconhecimento de receita. Sendo a entrega parcial (quando decorrente de execução por módulos ou fases) ou entrega total do serviço desenvolvido. No momento em que é recebido o aceite pelo cliente as faturas são emitidas. Os valores não faturados são apresentados como ativos de contrato. Os prazos de vencimento seguem o cronograma financeiro de cada projeto.	Custo incorrido

Tipo de produto/serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
<i>Serviços (Assessoria e Consultoria)</i>	As faturas para o serviço de assessoria e consultoria são emitidas após o aceite do cliente e normalmente são pagas em 30 dias.	Faturamento e Medição
<i>Produtos</i>	Durante o desenvolvimento, as receitas podem ser reconhecidas pelo método POC seguindo a execução dos custos e no momento em que os clientes obtêm o controle dos produtos, estes são entregues fisicamente e após os testes, o cliente informa o aceite do produto. As faturas são emitidas conforme contratos e cronogramas financeiros dos projetos.	Híbrido

a. *Receitas de contratos de longo prazo*

Grande parte dos contratos de venda são caracterizados pela alta customização dos bens e pelo desenvolvimento de novas tecnologias cuja transferência de controle ao cliente ocorre ao longo do tempo.

Para esses contratos, suas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em valores equivalentes à relação dos custos incorridos acumulados ao final do período de reporte dividido pelos custos estimados totais na conclusão, multiplicado pelo preço alocado menos a receita acumulada reconhecida no período de reporte anterior. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de venda desse segmento é realizada com base nas melhores estimativas dos custos estimados totais. Quando a Companhia identifica um contrato oneroso as possíveis perdas são reconhecidas através de provisão de perda com programas contra o resultado do período em que a perda foi apurada.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo.

b. *Receitas de venda de outros produtos*

As receitas de vendas de outros produtos, qualificadas como venda de bens e materiais obsoletos do ativo imobilizado, são reconhecidas quando o controle, propriedade transferida ao cliente é realizada, conforme definição do CPC 47, ou seja, quando todas as condições de reconhecimento são atingidas.

c. *Ativos e passivos de contrato*

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia a contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras principalmente dos contratos de longo prazo que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho e líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda de crédito esperada. Com a aplicação da métrica do reconhecimento de receita considerando os custos incorridos no período, seguindo a calendarização do contrato em seus módulos e avanços de entrega e aceite dos clientes, o faturamento ocorre. Dessa forma, os ativos de contrato são

transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais.

Os ativos de contrato originados em sua maior relevância dos contratos de longo prazo são registrados quando o recebimento dos projetos apresenta saldo maior que os faturamentos já realizados, seguindo adequação da métrica de reconhecimento dos contratos.

Os passivos de contrato referem-se aos valores de faturamento que excedem a receita estimada com base na margem bruta de cada projeto considerando os avanços no custo incorrido.

3.13 Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados consistem no custo dos equipamentos entregues, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

- Peças e componentes – Substancialmente todos os custos de material adquiridos e/ou aplicados para a execução dos projetos.
- Mão de obra – Compreendem salários, benefícios e encargos sobre salários dos profissionais empenhados nos projetos e são denominados em Reais.
- Depreciação – Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil, que varia entre cinco e dez anos.
- Amortização - Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear, ao longo de sua vida útil prevista para os ativos.
- Garantia de projetos – A Atech reconhece um passivo para obrigações associadas e garantias nos produtos entregues ao cliente, estimada com base na experiência de mercado e reconhecida como custo dos produtos vendidos. A vigência das garantias segue prazo estipulado em contrato podendo ser prorrogado conforme acordado entre as partes.

3.14 Receitas e Despesas Financeiras e Variações Cambiais

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por variações monetárias e cambiais ativas e passivas em moeda diferente da moeda funcional da Companhia, bem como, rendimentos sobre aplicações financeiras.

3.15 Provisões para Contingências e Garantia de Projetos

- **Provisões para contingências** – as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das razões, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possuía para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.
- **Garantia dos projetos** – gastos com garantias relacionadas aos projetos são reconhecidos no momento em que são entregues com base nos valores estimados a incorrer. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos. O período de cobertura da garantia varia de 2 a 60 meses.

3.16 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método indireto partindo das informações contábeis.

3.17 Benefícios a empregados

- **Benefícios de curto prazo** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.
- **Participação nos lucros** – A Companhia concede aos funcionários a Participação nos Lucros e Resultados sob a metodologia de alcance de metas da organização e metas individuais, onde são estabelecidas no início de cada ano. O monitoramento de metas ocorre ao longo do exercício no processo de avaliação de desempenho.
- **Benefícios de longo prazo** – Obrigações de benefícios de longo prazo são reconhecidas como provisão conforme política de benefício Bonus Retention para expatriados. O passivo é reconhecido pelo valor original de remuneração dos colaboradores na moeda estrangeira e atualizado conforme variação cambial até o momento de pagamento efetivo conforme prazo estipulado na política.

3.18 Dividendos

A política de pagamento de dividendos da Companhia consiste na distribuição dos dividendos mínimos assegurados pelo Estatuto Social. Tais valores correspondem a 25% do lucro líquido da Atech, ajustados nos termos da legislação vigente. Entretanto, vale ressaltar que os acionistas podem decidir em reinvestir tais valores na Companhia para desenvolvimento de outras iniciativas.

3.19 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. Não foram adotadas as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26).
- Acordos de financiamento de fornecedores “Risco Sacado” (alterações ao CPC 26 e CPC 40).
- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02)

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

4 Caixa e equivalente de caixa

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos	26	155
Certificado de depósito Interbancário (i)	186.641	182.656
Depósitos internacionais (ii)	15.178	13.946
	<u>201.845</u>	<u>196.757</u>

- (i) Certificado de depósito bancário (CDB), emitido por instituição financeira no Brasil, podendo ser resgatado em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração. Estão classificados na categoria “Custo Amortizado”. A instituição financeira emissora do CDB foi avaliada pela controladora final Embraer S.A. como sendo de baixo risco de crédito.
- (ii) O certificado de depósito interbancário internacional (Banco Cayman) tem remuneração fixa de 6,41% ao ano.

5 Contas a receber de clientes

	31.12.2023	31.12.2022
Clientes nacionais	10.664	8.137
Clientes no exterior	<u>2.098</u>	<u>3.780</u>
	<u>12.762</u>	<u>11.917</u>
(-) Perda por redução ao valor recuperável	<u>(1.976)</u>	<u>-</u>
	<u>10.786</u>	<u>11.917</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe a receber mencionada acima.

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber da Companhia são as seguintes:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial Adições	-	(1.976)
(Adições)	(1.976)	-
Reversões	<u>-</u>	<u>1.976</u>
Saldo final	<u>(1.976)</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia constituiu provisão para baixa de devedores no valor de R\$ 1.976, saldo referente ao acordo firmado em 2022 cuja as negociações não foram efetivas e não houve o recebimento das parcelas acordadas, sem avanço nas tratativas para recebimento até a presente data.

6 Transações com partes relacionadas

a) Controladora final

As ações da Companhia pertencem em sua totalidade e são controladas pela Embraer S.A.

b) Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Companhia e demais entidades do Grupo Embraer S.A., e referem-se basicamente a:

- Valores no ativo: Contas a receber originado de contraprestação de serviços na área de desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança e serviços de especialização técnica de engenharia, em condições acordadas entre as partes, considerando os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas.

	31.12.2023	31.12.2022
Contas a receber - Embraer	575	1.453
Contas a receber - Águas Azuis	-	10.357
Contas a receber - Ogma	56	57
Contas a receber - Eve	<u>1.752</u>	<u>710</u>
	<u>2.383</u>	<u>12.577</u>

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em média em quarenta e cinco dias.

- Valores no passivo: O saldo registrado de adiantamento de clientes refere-se a recebimentos antecipados a serem compensados parcialmente das receitas incorridas conforme acordado com o consórcio Águas Azuis.

	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamento Cliente Nacional - PR	<u>4.755</u>	<u>5.833</u>
	<u>4.755</u>	<u>5.833</u>

O valor de adiantamento de clientes da Águas Azuis LTDA para compensação quando incorridos os recebimentos é de aproximadamente 2,5% por faturamento.

- Valores no resultado: Venda de equipamentos, e parte desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança e serviços de especialização técnica de engenharia. Contempla também receitas originadas de fornecimento estratégico de soluções para o governo brasileiro com o desenvolvimento do sistema de combate e plataforma integrados relacionado diretamente com o consórcio Águas Azuis.

	31.12.2023	31.12.2022
Receitas líquidas - Embraer	1.705	1.453
Receitas líquidas - Águas Azuis	-	10.357
Receitas líquidas - Ogma	107	57
Receitas líquidas - Eve	<u>16.824</u>	<u>710</u>
	<u>18.636</u>	<u>12.576</u>

7 Remuneração do pessoal chave da administração

São consideradas pessoas chave da Administração os membros da Diretoria Estatutária, que durante o exercício de 2023 receberam benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participações nos lucros, bônus) reconhecidos no valor de R\$ 5.321 (R\$ 3.160 em 2022).

8 Ativo e Passivo de contrato

8.1 Desagregação da Receita

As receitas da companhia são desagregadas em três áreas de atuação sendo:

- ATM: Atende às necessidades de seus clientes, desde provedores de serviços de navegação aérea, operadores de aeroportos e companhias aéreas, até aviação militar e agências de defesa aérea.
- B2B: Desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor de B2B, com foco em Gestão de Ativos, Logística e Conexões Inteligentes, com uso de metodologias ágeis, para negócios que enfrentam uma complexidade operacional e tecnológica cada vez maior.
- Defesa: Desenvolvimento de sistemas embarcados e de comando e controle voltados para as áreas civil e militar. Atuando no ciclo de vida completo dos sistemas, desde a concepção, passando pelo projeto, desenvolvimento, comissionamento e apoio logístico integrado. Os produtos referem-se a sistemas vitais para diversos países, contribuindo no planejamento de missões, vigilância, segurança cibernética e tomada de decisão, incluindo treinamentos.
No quadro a seguir é apresentado os valores de receitas de contrato desagregadas por área de negócio e serviços prestados.

Receitas	31.12.2023	31.12.2022
ATM	101.057	83.976
B2B	4.693	5.709
Defesa	181.804	193.825
Outras Receitas	472	472
Total	288.026	283.982

Parte significativa das receitas da Companhia, em aproximadamente 90%, são reconhecidas pelo método de custo incorrido, o que ocasiona conforme movimentação entre receita e faturamento nos projetos a necessidade de registro de Ativos e Passivos de Contrato.

8.2 Saldos de contratos

Ativo de Contrato	31.12.2023	31.12.2022
Clientes nacionais	28.646	25.908
Clientes no exterior	6.808	6.045
	35.454	31.953
Circulante	35.454	31.953

Ativos de Contrato - R\$ 28.236 contidos na posição de ativos de contratos em 31 de dezembro de 2022 foram faturados pela Companhia em 2023. Não foram reconhecidas perdas de crédito esperadas sobre os saldos de ativos de contratos até ao término do exercício.

Passivo de Contrato

	31.12.2023	31.12.2022
Clientes Nacionais	76.309	83.184
Clientes no Exterior	<u>9</u>	<u>241</u>
	<u>76.318</u>	<u>83.425</u>
Circulante	76.318	83.425

Passivos de Contrato - R\$ 72.121 contidos na posição de passivos de contratos em 31 de dezembro de 2022 foram reconhecidos como receita em 2023.

9 Estoque

	31.12.2023	31.12.2022
Matéria-prima	-	196
Produtos em elaboração (a)	<u>4.411</u>	<u>4.377</u>
	<u>4.411</u>	<u>4.573</u>

- (a) O saldo de produtos em elaboração está relacionado a projetos especializados de tecnologia de informação que já possuem contratos e serão efetivamente reconhecidos como custo quando ocorrer o faturamento.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas" totalizou R\$ 855 em 2023 (R\$ 1.209 em 2022).

10 Adiantamento a terceiros

	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamento de folha de pagamento	2.185	1.891
Adiantamento a fornecedores (a)	<u>9.575</u>	<u>35.744</u>
	<u>11.760</u>	<u>37.635</u>

- (a) A variação do saldo de adiantamento a fornecedores é decorrente da compensação dos adiantamentos de fornecedores internacionais e o impacto da queda na variação da moeda estrangeira no período.

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado por diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, o qual será realizado à medida que as correspondentes diferenças temporárias se realizarem.

	31.12.2023	31.12.2022
Despesas temporariamente não dedutíveis:		
Provisão de garantias	302	580
Depreciação	(486)	(323)
PCLD	672	-
Despesas com pessoal	2.961	2.941
Provisão para contingências	235	226
Provisões gerais serviços	1.403	907
Diferença de prática:		
Arrendamento	407	435
Impostos diferidos ativos líquidos	5.494	4.766

A Companhia espera recuperar o saldo registrado de Imposto diferido ativo em até 12 meses.

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

Reconciliação do IR

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	46.301	38.093
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(15.742)	(12.952)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	12.031	4.682
Equivalência patrimonial	8.006	4.243
Créditos Fiscais da Lei do Bem (a)	5.656	-
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	(403)
Outros	(3.567)	(100)
	22.126	8.422
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	6.384	(4.530)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	728	926
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	5.656	(5.456)
 Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	 -13,8%	 11,9%

(a) O saldo refere-se a atualização dos créditos apurados sobre o benefício fiscal - Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005).

12 Crédito com impostos

A Companhia possui créditos de impostos os quais tem intenção de recuperar ao longo do ano através de compensações eletrônicas (Perdcomp).

12.1 IRPJ e CSLL a compensar

	31.12.2023	31.12.2022
IRPJ e CSLL a compensar	20.860	10.917
	20.860	10.917
Circulante	16.907	9.305
Não circulante	3.953	1.612

A movimentação do período consiste em compensação via processos de Perdcomp no valor de R\$ 9.490 referente utilização dos saldos negativos de CSLL e IRPJ acréscimo de R\$ 14.385 decorrente de retenções na fonte sobre serviços prestados.

12.2 Demais impostos

	31.12.2023	31.12.2022
ISS diferido /a compensar	2.729	2.779
PIS a compensar	1.414	2.314
COFINS a compensar	5.472	9.197
IPI a compensar	4.293	3.178
ICMS a compensar	504	548
INSS	60	115
	<u>14.472</u>	<u>18.131</u>
Circulante	7.824	7.520
Não circulante	6.648	10.611

13 Investimentos

Em 2020 foi criada a Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda. - Entidade de propósito específico controlada em conjunto pela Atech - Negócios em Tecnologia, S.A., Embraer S.A. e Thyssenkrupp Marine Systems GmbH para fornecimento de Navios Classe Tamandaré, navios militares de alta complexidade tecnológica, com participação total de 12% da Atech, sendo utilizado o método de equivalência patrimonial para reconhecimento das transações no resultado operacional da Companhia.

	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda	12%	5.024.625	4.682.923	341.702	196.225

Segue abaixo a movimentação do período e dados da investida:

Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda

Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>4.979</u>
(+) Equivalência patrimonial	12.478
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>17.457</u>
(+) Equivalência patrimonial	23.547
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>41.004</u>

14 Imobilizado

Durante o exercício de 2023 não houve alteração na vida útil para os ativos imobilizados em relação ao exercício anterior divulgado. A vida útil por classe de imobilizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é demonstrada a seguir:

A movimentação do investimento durante o exercício de 2023 está demonstrado abaixo:

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Benfeitorias em instalações	Bens em fase implantação	Total	
Custo do imobilizado							
Saldo em 31.12.2021	8.325	1.252	594	6.577	3.832	20.580	
Adições	-	-	-	-	1.970	1.970	
Baixas	(128)	(85)	-	-	-	(213)	
Transferências	666	57	6	2.633	(3.362)	-	
Saldo em 31.12.2022	8.863	1.224	600	9.210	2.440	22.337	
Depreciação acumulada							
Saldo em 31.12.2021	(6.851)	(627)	(220)	(3.722)	-	(11.420)	
Depreciação	(860)	(129)	(60)	(1.143)	-	(2.192)	
Depreciação - Baixas	61	73	-	-	-	134	
Saldo em 31.12.2022	(7.650)	(683)	(280)	(4.865)	-	(13.478)	
	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Benfeitorias em instalações	Bens em Poder de Terceiros	Bens em fase implantação	Total
Custo do imobilizado							
Saldo em 31.12.2022	8.863	1.224	600	9.210	-	2.440	22.337
Adições	-	-	-	9	-	3.196	3.205
Baixas	(54)	(42)	-	(1.911)	-	(362)	(2.369)
Transferências	12	-	-	3.010	1.333	(4.355)	-
Saldo em 31.12.2023	8.821	1.182	600	10.318	1.333	919	23.173
Depreciação acumulada							
Saldo em 31.12.2022	(7.650)	(683)	(280)	(4.865)	-	-	(13.478)
Depreciação	(618)	(116)	(57)	(2.033)	(78)	-	(2.902)
Depreciação - Baixas	54	32	-	1.673	-	-	1.759
Saldo em 31.12.2023	(8.214)	(767)	(337)	(5.225)	(78)	-	(14.621)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31.12.2022	1.213	541	320	4.345	4.345	2.440	8.859
Saldo em 31.12.2023	607	415	263	5.093	1.255	919	8.559

15 Direito de uso e Passivo de arrendamento

a. Direito de uso

	Edifícios e Benfeitorias
Saldo em 31.12.2021	8.875
Adições por novos contratos	293
Baixa de contrato	-
Depreciação	(2.244)
Saldo em 31.12.2022	6.924

	Edifícios e Benfeitorias
Saldo em 31.12.2022	6.924
Adições por novos contratos	1.258
Baixa de contrato	(886)
Depreciação	(1.323)
Saldo em 31.12.2023	5.973

A adição refere-se ao reajuste no valor dos aluguéis conforme atualização dos contratos e taxas.

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de direito de uso.

Classes de ativo	Taxa Média Ponderada (%)
Edifícios e Benfeitorias	11,25%

b. Passivo de arrendamento

Saldo em 31.12.2021	10.643
Juros	1.087
Adição por novos contratos	293
Baixa de contrato	-
Pagamentos	(3.355)
Saldo em 31.12.2022	8.668
Juros	1.149
Adição por novos contratos	1.258
Baixa de contrato	(355)
Pagamentos	(3.117)
Saldo em 31.12.2023	7.603

	31.12.2023	31.12.2022
Circulante	1.645	2.654
Não circulante	5.958	6.014
	7.603	8.668

A taxa de desconto nominal aplicada aos contratos com base na média ponderada considerando o prazo remanescente de arrendamento é de 11,25%.

Ano	Amortização anual
2024	1.645
2025	1.930
2026	1.320
2027	591
2028	666

16 Intangível

O intangível é composto por:

- Programas para computadores (*software*) adquiridos de terceiros, capitalizados e amortizados ao longo de sua vida útil estimada;
- Desenvolvimentos: sistemas desenvolvidos internamente com o objetivo de comercialização. Anualmente, os projetos de desenvolvimentos passam pela revisão de seu plano de negócios, objetivando aferir a viabilidade financeira ou não de seguir com o desenvolvimento e por meio dessa análise, constatar a permanência da expectativa de benefício econômico futuro.

Durante o exercício de 2023 não houve alteração na vida útil para os intangíveis em relação ao exercício anterior divulgado. A vida útil por classe de intangível em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é demonstrada a seguir:

		<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Classe de Ativos		Amortização 1 - 10 anos Licença vendida	Amortização 1 - 10 anos Licença vendida
Softwares Desenvolvimento			
	Softwares	Desenvolvimento de produtos	Intangível em fase de implantação
Custo do intangível			Total
Saldo em 31.12.2021	6.466	40.534	-
Adições	402	10.105	241
Baixas	(420)	(886)	-
Transferências	241	-	(241)
Saldo em 31.12.2022	<u>6.689</u>	<u>49.753</u>	<u>-</u>
Amortização acumulada			
Saldo em 31.12.2021	(3.998)	(4.817)	-
Adições	(828)	(830)	-
Baixas	90	-	-
Saldo em 31.12.2022	<u>(4.736)</u>	<u>(5.647)</u>	<u>-</u>
	Softwares	Desenvolvimento de produtos	Intangível em fase de implantação
Custo do intangível			Total
Saldo em 31.12.2022	6.689	49.753	-
Adições	50	3.802	-
Baixas	-	(7.527)	-
Saldo em 31.12.2023	<u>6.739</u>	<u>46.027</u>	<u>-</u>
Amortização acumulada			
Saldo em 31.12.2022	(4.736)	(5.647)	-
Adições	(739)	(3.695)	-
Baixas	-	-	-
Saldo em 31.12.2023	<u>(5.475)</u>	<u>(9.342)</u>	<u>-</u>
Intangível líquido			
Saldo em 31.12.2022	1.953	44.106	-
Saldo em 31.12.2023	1.264	36.685	-

16.1 Redução de valor recuperável dos ativos (impairment)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia executou o teste de recuperabilidade (impairment) do ativo intangível, que representa o montante de R\$ 36.685 do saldo de Desenvolvimento de Produtos. Para os demais ativos que estão sujeitos à amortização não foi identificado indicadores que o valor contábil pode não ser recuperável e consequentemente não teve a necessidade de verificação de impairment.

A Companhia efetuou análise de recuperabilidade com base na abordagem do valor em uso utilizando o método de fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve premissas, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros, os quais representam as melhores estimativas da Companhia.

Premissas chaves do teste de impairment

A premissa de preço é desenhada conforme o setor a ser vendido o produto. Para o mercado corporativo, utiliza-se relatórios de mercado. Preços para o governo tem margem definida por histórico de contratos. Já a projeção dos custos para a finalização dos produtos é feita com a experiência do time técnico interno da Atech alinhado com as premissas mais recentes de custo de mão-de-obra.

Os itens avaliados fazem parte da área da Defesa, para cálculo dos fluxos de caixa futuros foi utilizada a taxa de desconto de custo de capital médio ponderado (WACC), reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 9,9% em 31 de dezembro de 2023 e 2022. O teste de impairment de recuperabilidade do ativo intangível que ainda não está sendo amortizado, não indicou a necessidade de registro de perdas por impairment.

17 Fornecedores

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores de serviços	4.677	8.419
Fornecedores de materiais	23.325	64.447
	<u>28.002</u>	<u>72.865</u>
Circulante	28.002	72.865

O saldo de fornecedores sofreu grande variação devido as compensações com adiantamentos ocorridas no período e em razão da variação negativa da moeda estrangeira.

18 Receita diferida

	31.12.2023	31.12.2022
Receita diferida	<u>1.535</u>	<u>2.008</u>
Circulante	472	472
Não circulante	1.063	1.536

O saldo referente receita diferida é composto de um acordo com o Banco Itaú Unibanco celebrado pela controladora final Embraer S.A. estendendo-se a Companhia, em decorrência do vínculo das contas bancárias dos empregados, não existindo contraprestação de serviços. A apropriação desta receita não está ligada a operação comercial da companhia.

19 Contas a pagar

	31.12.2023	31.12.2022
Provisão para participação nos lucros	9.374	5.340
Provisão para salários, férias e encargos	13.435	13.015
Provisão para rescisões	-	335
Demais benefícios a pagar	916	1.639
	<u>23.726</u>	<u>20.329</u>
Circulante	23.726	19.254
Não circulante	-	1.075

20 Impostos e encargos sociais a recolher

	31.12.2023	31.12.2022
IPI a recolher	-	2.422
INSS a recolher	2.751	2.593
FGTS a recolher	818	758
ISS a recolher	1.845	3.206
Impostos federais retidos a recolher	6.322	4.574
COFINS a recolher	1	-
	<u>11.737</u>	<u>13.553</u>
Circulante	8.103	11.131
Não circulante	3.634	2.422

21 Provisão para contingências

O saldo de provisão de contingências é constituído de ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis R\$ 649 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 623 em 2022). As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pelo apoio de seus consultores legais.

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo Inicial	623	512
Adições (a)	86	111
Reversões	(60)	-
Saldo Final	<u>649</u>	<u>623</u>
Não circulante	649	623

(a) As adições referem-se a correção monetária dos processos correntes existentes no exercício anterior, sendo a atualização de R\$ 85 de juros de contingências trabalhistas e R\$ 1 de juros de contingências cíveis. A baixa refere-se a reversão de contingência trabalhista.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de naturezas trabalhista e tributária com riscos de perda classificados pela administração como possíveis que totalizam em R\$ 823 em 2023 e R\$ 4.471 em 2022.

22 Provisão de garantia de projetos e outros

O saldo de Provisão de Garantia de Projetos é constituído da estimativa de gastos que ocorrerão para suprir a garantia técnica dos projetos ou fases de projetos entregues, conforme determinado em contrato com o cliente.

O grupo de outros representa saldos de provisões se serviços contratados cuja reversão ocorrerá no exercício de 2024.

	Garantia de Projetos	Outros	Total
Saldo em 31.12.2021	5.346	1.690	7.036
Adição	2.317	1.053	3.370
Reversão	(5.959)	(1.690)	(7.649)
Saldo em 31.12.2022	1.704	1.053	2.757
Adição	4.644	958	5.602
Reversão	(5.465)	(1.098)	(6.563)
Saldo em 31.12.2023	883	913	1.796
Circulante	883	913	1.796

23 Instrumentos financeiros

31.12.2023			
	Nota	Custo Amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	201.845	201.845
Contas a receber de clientes	5	10.786	10.786
Contas a receber, partes relacionadas	6	2.383	2.383
Ativos de Contrato	8	35.454	35.454
		250.468	250.468
Passivos			
Fornecedores	17	28.002	28.002
Contas a pagar	19	23.726	23.726
Passivo de arrendamento	15	7.603	7.603
		59.331	59.331
31.12.2022			
	Nota	Custo Amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	196.757	196.757
Contas a receber de clientes	5	11.917	11.917
Contas a receber, partes relacionadas	6	12.577	12.577
Ativos de Contrato	8	31.953	31.953
		253.204	253.204
Passivos			
Fornecedores	17	72.865	72.865
Contas a pagar	19	19.255	19.255
Passivo de arrendamento	15	8.668	8.668
		100.788	100.788

23.1 Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

23.2 Política de gestão de riscos financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada pela Diretoria da Companhia. Os procedimentos de gestão da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações de tempos em tempos, conforme a Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa que é administrado pela Diretoria da Companhia, é mitigado pela seleção de investimentos considerados de baixo risco pelo mercado financeiro e investimentos vinculados a títulos de bancos públicos e privados.

Contas a receber de clientes

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos, de equipamentos e serviços a clientes.

Os fatores mais relevantes para a apuração das perdas foram a desconsideração dos saldos do contas a receber relacionados à órgãos públicos e o histórico mais antigo registrado no sistema da Companhia de perda efetiva.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, os saldos a receber são agrupados pelo período que

os títulos estão em aberto, e aplica-se fator de perda esperada com base em experiências reais de perda de crédito de cada período. Para os saldos não vencidos, a perda de crédito esperada é calculada utilizando experiência dos últimos 5 anos e acompanhamento de tendências prospectivas. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia provisionou R\$ 1.976 de perdas tendo em vista tendência de risco. Em 2022, a provisão foi estornada em razão de avanços nas negociações com o cliente. Em 2023 não houve o pagamento do acordo realizado e foi feita novamente a provisão de R\$ 1.976.

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento de Defesa & Segurança é diferente dos demais, considerando que as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. O risco nesse caso está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, como também com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente a Companhia não apresenta perdas no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

A tabela a seguir fornece informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia, os fluxos de caixa não descontados e seus respectivos vencimentos.

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores	72.865	72.865	-	-	-
Passivo de Arrendamento	8.668	2.654	4.054	1.306	654
Total	81.533	75.519	4.054	1.306	654

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores	28.002	28.002	-	-	-
Passivo de Arrendamento	7.603	1.645	4.507	1.451	-
Total	35.605	29.647	4.507	1.451	-

Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou

diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa e equivalentes de caixa – Como medida de proteção para os riscos desta natureza, a Companhia adotou a contratação de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas e negociadas no momento da aplicação. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito do valor justo desses ativos.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o real como moeda principal de seus negócios.

Como consequência, as operações de exportação da Companhia expostas ao risco de variação cambial são reduzidas a eventuais operações em dólares referentes a contratos com fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços.

A maior parte desses fornecimentos, entretanto, está vinculada a contratos firmados pela Companhia e a Administração pública, de forma que em caso de risco cambial a Companhia pode pleitear o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Além disso, a proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse hedge natural efetivamente se materialize. Essa medida minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do dólar.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da Companhia.

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Em 2022 foi feita a integralização de capital no montante de 43.000 em ações ordinárias equivalentes a um real, resultando o capital social subscrito da companhia no final do exercício em R\$ 108.000 divididos em ações ordinárias, sendo que cada ação equivale a um real, conforme 35ª AGE. Em 31 de dezembro de 2023, a participação no capital social da Atech, é 100% de propriedade da Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. O controlador final da Companhia é a Embraer S.A.

24.2 Reserva legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A Companhia apresentou, no exercício de 2023, lucro líquido de R\$ 52.685 e destinou 5% para a Reserva legal, no valor de R\$ 2.634. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 14.162 (R\$ 11.528 em 2022), o que não atinge o limite máximo recomendado pela Lei 6.404/76 Art. 193 parágrafo 1º.

24.3 Reserva de investimento e capital de giro

Conforme previsto no estatuto da Companhia, após a destinação para as reservas obrigatórias e a destinação dos dividendos mínimos, obrigatórios, a diretoria pode propor e a Assembleia aprovar, destinar valor para reserva de investimento e capital até 75% do lucro líquido do período. O valor poderá ser destinado com as seguintes finalidades: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei número 6.404/76, (ii) reforço de capital de giro e (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia. A Assembleia Geral, por proposta da diretoria, pode a qualquer tempo, distribuir dividendos a conta dessa reversa ou destinar seu saldo, no todo ou em parte, para aumento de capital.

24.4 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias, cada ação corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, sendo assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social.

Os dividendos mínimos obrigatório de 2023 foram calculados em um montante de R\$ 12.513 sendo destinado à Dividendos a Pagar. Em 21 de dezembro de 2023 a empresa realizou o pagamento dos dividendos acumulados até dezembro de 2022 no montante de R\$ 7.971. Restando saldo a pagar referente ao valor destinado no ano de 2023 de R\$ 12.513.

	2023	2022
Resultado do período	52.685	33.563
(-) Reserva legal (5%)	(2.634)	(1.679)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	50.051	31.884
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	12.513	7.970

25 Despesas por natureza

Despesas por natureza	31.12.2023	31.12.2022
Matéria-prima	(330)	481
Mão de obra	(128.741)	(129.111)
Serviço de terceiros	(27.510)	(24.981)
Material utilizado na prestação de serviços	(41.126)	(42.665)
Condomínio	(3.903)	(4.281)
Telefone	(1.142)	(1.281)
Despesas com seguro fiança	(1.739)	(2.051)
Impostos e taxas diversos	(5.360)	(19.489)
Depreciação e amortização	(8.662)	(6.096)
Viagens	(6.768)	(7.800)
Participação nos lucros	(10.335)	(5.575)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.458)	1.173
Resultado operacional	246.074	241.676

Classificação por função:

Custos dos produtos vendidos:	(193.325)	(198.993)
Despesas administrativas:	(21.036)	(19.458)
Despesas comerciais	(21.702)	(20.283)
Despesas com pesquisas	(2.500)	(2.778)
Outras Receitas e Depesas	(7.511)	(164)
Resultado operacional	246.074	241.676

26 Receita

a. A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Vendas brutas de produtos e serviços	288.026	283.982
Impostos sobre vendas	(31.588)	(31.764)
Receita líquida	256.438	252.218

b. Segue abaixo a abertura do reconhecimento da receita:

	31.12.2023	31.12.2022
Reconhecimento da receita		
Em um momento específico	32.630	29.098
Ao longo do período	255.396	254.884
	288.026	283.982

c. Desagregação da Receita

Os valores de receita por áreas de negócios, incluindo principais linhas de produto e serviço são apresentados abaixo, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia:

	31.12.2023	31.12.2022
Air Traffic Management (ATM)	91.426	76.699
Defesa	160.815	170.443
Business to Business (B2B)	4.197	5.076
	256.438	252.218

27 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	31.12.2023	31.12.2022
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	18.226	11.475
Outras receitas financeiras	2.240	2.219
Total receitas financeiras	20.466	13.694
Despesas financeiras		
Juros pagos e/ou incorridos	(86)	(341)
Comissões e despesas bancárias	(305)	(141)
Juros com arrendamento	(1.149)	(1.086)
IOF	(145)	(170)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(853)	(622)
Fianças	(2.552)	-
Outras despesas financeiras	(249)	-
Total despesas financeiras	(5.339)	(2.360)
Variação cambial passiva	(2.753)	(24.034)
Variação cambial ativa	1.992	25.797
Receitas financeiras, líquidas	15.127	11.334
Variações monetárias e cambiais líquidas	(761)	1.763

28 Eventos subsequentes

Até a presente data desta publicação, a administração afirma a não incidência de outros eventos subsequentes que alterem as demonstrações aqui publicadas.
